

OS SOCIOTOPÔNIMOS AFRICANOS EM MINAS GERAIS

Emanoela Cristina Lima Cotta (UFMG)
emanoelacl@gmail.com

Na dissertação “A toponímia africana em Minas Gerais”, buscamos contribuir com as investigações linguístico-culturais, referentes à formação do português do Brasil, de modo a realizar um estudo dos nomes de lugar de provável origem africana, que compõem parte da realidade toponímica do território mineiro. A motivação toponímica mais recorrente no estado foi representada pelos nomes relativos às atividades sociais do homem, os sociotopônimos. Por esse motivo, para este trabalho, iremos fazer um recorte dos sociotopônimos, dentre as nomeações de possível origem africana no território mineiro, ampliando a análise dos resultados apresentados na pesquisa de mestrado. Como se sabe, a presença significativa do negro, iniciada nos séculos XVIII e XIX, período em que ocorreu povoamento do território mineiro, deixou remanescentes em diversos aspectos da cultura local e, conseqüentemente, no léxico toponímico de Minas Gerais. Tendo ciência desse fato e, ainda, sabendo que os topônimos testemunham parte da história da língua, já que os contatos linguísticos e culturais entre os povos costumam ser registrados e conservados por esses signos linguísticos, propusemo-nos a estudá-los, apontando suas ocorrências, descrevendo-os e investigando-os, seguindo os embasamentos teórico-metodológicos de Dauzat (1926) e Dick (1990a, 1990b e 2004). O *corpus* da pesquisa é proveniente do banco de dados do Projeto ATEMIG (FALE/UFMG), no qual estão registrados todos os topônimos mineiros presentes em cartas topográficas do IBGE.

Palavras-chave: Africanismo. Sociotoponímia. Toponímia. Minas Gerais.